

INTERFERÊNCIA DA ADUBAÇÃO FOLIAR NOS COMPONENTES BIOMÉTRICOS E PRODUTIVOS DO FEIJÃO-CAUPI (*Vigna unguiculata* L. Walp.)

Helmo Santos Pires^{1*}, Weliton de Souza Martins¹, Maria Luiza Santos Sena Gomes¹, Laisa Santos Santana¹, Taina de Souza Santos¹, Matheus Rezende Soares¹, Gabriel da Paixão Fernandes¹, Nielson Machado dos Santos², Maria Lucia da Silva Sodré³

¹Graduando em Agronomia, bolsista PET Agronomia (MEC/FNDE/UFRB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. *Autor correspondente: helmosantospires@aluno.ufrb.edu.br;

²Professor, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA. E-mail: nielsonmachado@ufrb.edu.br; ³Professora/Tutora do PET Agronomia (MEC/FNDE/UFRB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. E-mail: mlsodre@ufrb.edu.br

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata* L. Walp.) é uma cultura de grande relevância socioeconômica para o Nordeste brasileiro, sendo amplamente cultivado por agricultores familiares em sistemas de sequeiro. Apesar de sua rusticidade, a produtividade pode ser limitada por deficiências nutricionais, principalmente de micronutrientes, que comprometem processos fisiológicos essenciais ao crescimento e enchimento de grãos. A adubação foliar surge como alternativa estratégica, pois permite rápida absorção de nutrientes em fases críticas do desenvolvimento da planta, potencializando o desempenho produtivo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar a interferência da adubação foliar com diferentes fontes de nutrientes nos componentes biométricos e produtivos do feijão-caupi. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas-BA, sob delineamento em blocos casualizados, com oito tratamentos e cinco repetições. As aplicações foliares foram realizadas nos estádios fenológicos V4, V8 e R2. Foram avaliadas variáveis biométricas, como massa fresca e massa seca das plantas, e componentes produtivos, como número de vagens por planta, comprimento de vagens, peso de vagens, número de grãos e peso de grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Os resultados evidenciaram que o número e o comprimento de vagens não apresentaram diferenças estatísticas significativas entre os tratamentos, indicando baixa sensibilidade dessas variáveis às fontes nutricionais aplicadas. Por outro lado, o peso de vagens, o número e o peso de grãos foram significativamente influenciados pela adubação foliar, com destaque para os tratamentos que continham micronutrientes como zinco e manganês. Esses tratamentos também apresentaram maiores valores de massa fresca, sugerindo melhor desenvolvimento vegetativo e maior capacidade de acúmulo de fotoassimilados. Conclui-se que a adubação foliar quando aplicado em estádios fenológicos estratégicos, constitui ferramenta eficiente para otimizar a produtividade da cultura em sistemas de sequeiro.

Palavras-chave: Fertilizantes; Nutrição Mineral; Manejo Agrícola.